

PREVENÇÃO DE QUEDAS NOS IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON: AUTOCUIDADO FORTALECIDO PELO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Amanda Espíndola de Andrade¹

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt²

Luiz Scarduelli Filho³

Fernanda Sordi Veiga⁴

Juliana Balbinot Reis Girondi⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento integra parte fundamental da vida de cada indivíduo, neste processo ocorrem determinadas modificações no sistema fisiológico como: diminuição da estatura, perda de massa óssea, degeneração da cartilagem articular, diminuição progressiva de massa muscular sendo, substituído por colágeno e gordura. As alterações no sistema osteoarticular geram dificuldades no equilíbrio corporal do idoso, o que reduza amplitude dos movimentos e modifica a marcha. Também ocorre a redução da capacidade visual, auditiva, as funções cardiovasculares e respiratórias nos idosos se apresentam prejudicadas¹. As alterações decorrentes do processo de envelhecimento podem tornar o idoso mais frágil, ficando com maior disposição a doença, principalmente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis, dentre estas se destaca a Doença de Parkinson. Esta doença é causada pela diminuição intensa da produção de dopamina, neurotransmissor que ajuda na realização dos movimentos voluntários do corpo de forma automática. É uma das doenças neurológicas mais comum nos idosos². O idoso com Doença de Parkinson tem instabilidade postural aumentando o risco de quedas³. Neste âmbito o idoso pode realizar o autocuidado mediante a obtenção de informações e conhecimentos necessários para subsidiar a tomada de decisão sobre o cuidado a ser realizado consigo mesmo. Neste contexto todos os profissionais, principalmente aqueles que atuam na atenção primária em saúde devem conhecer as peculiaridade do ser idoso, realizar cuidados, priorizar a atenção e orientações para estes indivíduos. O ACS deve buscar as pessoas idosas das micro áreas e encaminha-las para avaliação, atentando para as necessidade de autocuidado e risco de quedas no ambiente⁴. **OBJETIVO:** avaliar a aplicação de curso piloto sobre a prevenção de quedas dos idosos com doença de Parkinson, realizado com os agentes comunitários em saúde, considerando principalmente os conteúdos e linguagem aplicados. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa convergente assistencial, realizada com intenção de modelar ambiente virtual de aprendizagem, para tanto foi realizado curso piloto com os agentes comunitários da unidade básica de saúde da Trindade/Florianópolis-SC. O curso foi realizado com intuito de atender as dificuldades e enriquecer os conhecimentos dos profissionais perante a doença de Parkinson e acidentes por quedas.

¹ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC. E-mail: amanda.andrade0307@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: karina.h@ufsc.br

³ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC.

⁴ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC.

⁵ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC.